

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

IBITIRAMA



<http://www.ibitirama.es.gov.br/default.asp>

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Aristodemos de Paiva Hassem

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Ibitirama

Câmara Municipal de Vereadores

Secretaria Municipal de Turismo

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibitirama

Associações de Produtores Rurais de Ibitirama

Associação de Agricultores Familiares do Programa de Reforma agrária

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

SENAR

SEBRAE

COOLAGUA

Equipe de apoio na elaboração

José Gilberto Vial (MDR Caparaó)

Gilson Tófano (CRDR Caparaó)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do Município

O município de Ibitirama está ocalizado na região sul do Estado do Espírito Santo, no Território do Caparaó e limita-se ao norte com o município de Dores do Rio Preto, a noroeste com o estado de Minas Gerais através do Parque Nacional do Caparaó, ao sul com o municio Guaçuí, a oeste com o município Alegre, a sudoeste com o município de Divino de São Lourenço e a leste com os municípios de Muniz Freire e Iúna. A sede tem latitude de 20° 32' 25" e longitude de 41° 40' 03" WGR.

1.2. Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

No ano de 1820, quando o capitão-mor Manoel João Esteves partiu de Mariana (MG) com seu grupo e após vários dias de caminhada encontrou o maciço do Caparaó - no tupi-guarani significa **“águas que correm entre as pedras”**.

Prosseguiu viagem subindo o rio Itapemirim desbravando e distribuindo terras aos seus companheiros, onde foram sendo formados os diversos povoados, que mais tarde seriam os Distritos do Município de Alegre. Ficando o capitão-mor Manoel Esteves nas cercanias do Caparaó, a qual se denominou Fazenda Santa Marta, onde se estabeleceu até 1855, tendo sido considerado o verdadeiro semeador de cidades no sul da província do Espírito Santo.

Fascinados com a bucólica paisagem cercada de planícies e montanhas formando belíssimas corredeiras, poços e cachoeiras, foram atraindo progressivamente novos moradores. A origem do município deu-se antes mesmo da doação da Fazenda de Santa Bárbara, já que viviam nos arredores vários agricultores com suas famílias, pois a terra era fértil, a região de rara beleza e grandes recursos naturais, inclusive espécies fornecedoras de madeira.

Por volta do ano de 1892, chegou à região o Sr. Augusto Teixeira Alves Correa, Oficial do Registro Civil, oriundo de Itaipava (hoje distrito de Itaicí). Nesta mesma época a Vila deixou de pertencer a Itaipava e passou a ser denominada Distrito do Caparaó.

Em 1899, o Sr. Honório Barbosa Lima vendeu uma propriedade ao Sr. Joaquim Pereira e Maria Rita de Jesus, sendo eles um dos primeiros colonizadores da região.

Em 05/01/1917, através da Lei Estadual nº 1093 foi criado o distrito do Caparaó. A partir de 1917 começaram a chegar à região do patrimônio de Santa Bárbara, já ocupada por negros e indígenas, os primeiros imigrantes, entre eles: Italianos, portugueses, libaneses, suíços e espanhola.

Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei Estadual nº 15.177, o Distrito do Caparaó passou a denominar-se Ibitirama que na linguagem indígena significa “águas das regiões altas”.

Em 1964, Ibitirama abrigou a Guerrilha do Caparaó, onde 17 militantes do Movimento Nacional Revolucionário tentaram combater o Regime Militar que se instalou no País.

No ano de 1965, com a política de erradicação dos cafezais, com a desativação do ramal ferroviário (Carangola – Cachoeiro de Itapemirim passando por Guaçuí e Alegre – antiga Leopoldina), que propiciava o escoamento dos produtos da região até o porto de Barra de Itapemirim, também com o impulso da indústria automobilística e a abertura de novas frentes de trabalhos nas siderúrgicas nacionais, a região do Caparaó foi vítima do êxodo rural, causando um retrocesso em seu desenvolvimento social e econômico.

Em 19 de junho de 1968, pela Lei Estadual nº 2340 é criado o Distrito de Santa Marta.

Na década de 70 inicia-se a luta pela emancipação política, culminando na emancipação em 15 de setembro de 1988, com a sanção da Lei nº 4.161 de 1988.

Apesar de ser um município jovem, observa-se que a história política administrativa de Ibitirama foi conflituosa, pois em apenas dezenove anos de emancipação já está no seu 8º prefeito.

1.2.2 - Distritos, principais comunidades

O Município possui 02 Distritos (Sede e Santa Marta) e 12 Comunidades Rurais (Pratinha do Jorcelino, Córrego do Painel, Água Limpa, Ponte do Araçá, São Francisco, Figueira, Santa Rita, Córrego Aparecida, São José do Caparaó, Córrego Laje, Pedra Roxa e Córrego D'Anta).



Figura 1 – Mapa do município/ distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibitirama ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 64º lugar (0,690), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	3177
Homens	1572
Mulheres	1605
Rural	5780
Homens	3077
Mulheres	2703

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Ibitirama o módulo fiscal equivale a 24 hectares.

A estrutura fundiária de Ibitirama retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Ibitirama	987	325	34	1	1.347

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

Tabela 3 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	ATRAFAC - ASSOCIAÇÃO TRAB. RURAIS E AGRICULTORES FAMILIARES CACHOEIRA DA FUMAÇA	BANCO DA TERRA	11 FAMÍLIAS
2	AFACF- ASSOC. AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE DO CÔRREGO DA FIGUEIRA	CRÉDITO FUNDIÁRIO	14 FAMÍLIAS
3	AAFASAI – ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES SANTO ANTONIO DE IBITIRAMA	CRÉDITO FUNDIÁRIO	13 FAMÍLIAS
4	AFACS – ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE DO CORREGO DO SOTURNO	CRÉDITO FUNDIÁRIO	10 FAMÍLIAS
5	AFACL – ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE DO COR DO LARGE	CRÉDITO FUNDIÁRIO	8 FAMILIAS
6	AFARP – ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE RIO PARDINHO	CREDITO FUNDIARIO	26 FAMÍLIAS
7	AFACP- ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA PENHA	CREDITO FUNDIARIO	8 FAMILIAS
8	AFACI – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DE IBITIRAMA	CREDITO FUNDIARIO	5 FAMILIAS

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2010.

1.3. Aspectos edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

O relevo apresenta-se bastante acentuado com restrição para mecanização agrícola, com altitudes variando entre 500 a 2.899 m, sendo 70% montanhoso, 20% ondulado e apenas 10% plano; escorando-se na sua parte noroeste com o Pico da Bandeira, com seus 2.899 m de altitude, ponto mais alto do Estado e o 3º mais alto do Brasil, tornando assim o município de Ibitirama o mais alto da região sudeste. Possui 81,31% de suas áreas com declividade variando entre 30% e 100%.

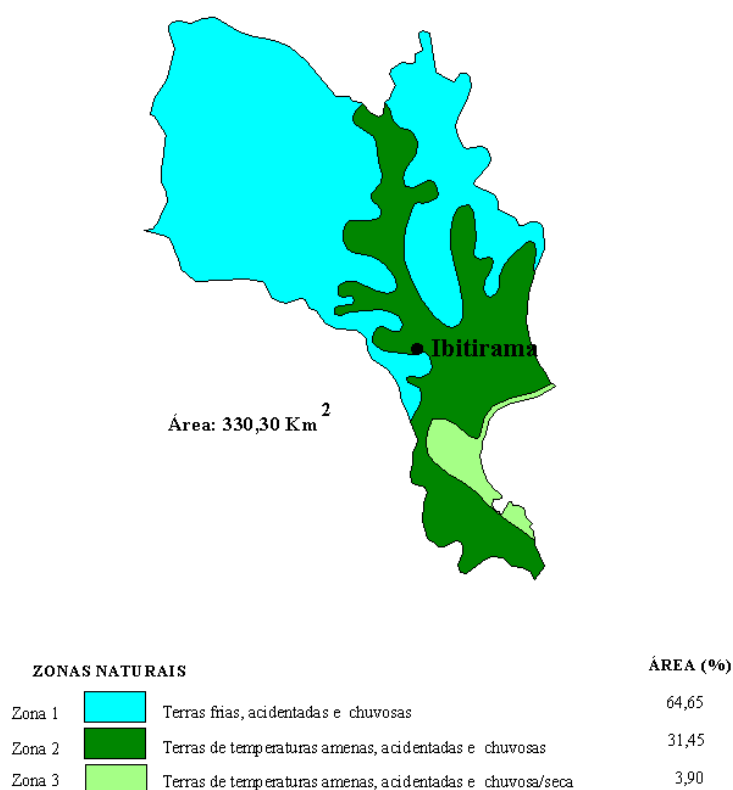
Os solos predominantes são classificados como Latossolo Vermelho, Amarelo, Distrófico com manchas de terra roxa. Em sua grande maioria, são solos de baixa e média fertilidade, com elevado teor de manganês e alumínio e baixos teores de cálcio e magnésio, apresentando acidez elevada, com ph em torno de 4,5 a 5,0.

O clima é mesotérmico com temperatura média anual em torno de 23°C, registrando-se baixas temperaturas no inverno, podendo gear nas regiões de maior altitude.

A precipitação média anual é de 1.800 mm, sendo registrado no ano de 2004 o índice de 2.249,96 m. A maior cheia registrada atingiu 7,3 metros acima do nível normal, em 1979. da Cachoeira da Fumaça que está a cachoeira com o mesmo no

Seus principais rios: Norte braço direito e Santa Clara e os ribeirões: Pedra Roxa, Calçado, Santa Marta, Forquilha e Boa Vista.

Figura 2 - Zonas naturais do município de Ibitirama



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Ibitirama

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 – Aspectos Ambientais

Com base em dados fornecidos pelo IBAMA, o município possui 40,42% do seu território inserido no Parque Nacional do Caparaó, representando 55% do total da área do estado do Espírito Santo contida no referido parque, onde localiza-se o Pico da Bandeira, o ponto mais alto da região sudeste e o terceiro pico mais alto do Brasil.

A Cachoeira da Fumaça está localizada no Parque Estadual que leva o seu nome. O Parque que também tem abrangência no município de Alegre, foi criado em 1984. Este parque cumpre uma importante função ambiental para toda a região.

1.4 Organização Social

No município existem cinco associações ligados aos agricultores do município, conforme a descrição da tabela 4.

Tabela 4 - Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	APRAFAPA – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares da Comunidade da Ponte do Araçá	Ponte do Araçá	26	Pecuária Leiteira
2	APRAFIB – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Ibitirama	Ibitirama	40	Pecuária Leiteira
3	APRAJOSC – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de São José do Caparaó	São José do Caparaó	29	Pecuária Leiteira
4	APRAFAVALE – Associação de Produtores Rurais e Agricultores Familiares dos Vales do Ribeirão do Calçado e Caldeirão	Ribeirão Calçado	30	Pecuária Leiteira, Cafeicultura, etc.
5	AFAL – Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade da Água Limpa	Água Limpa	20	Pecuária Leiteira e Cafeicultura

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2010.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Ibitirama tem uma agenda de reunião mensal, que nem sempre é cumprida em função da ausência da maioria dos membros. Com atuação praticamente deliberativa, não tem como foco principal as discussões do desenvolvimento da agricultura familiar. Possui seu Plano Municipal de Desenvolvimento Rural sustentável – PMDRS como norteador das políticas públicas ligadas à melhoria da qualidade de vida do Homem do campo, mas pouco se utiliza desta tão importante ferramenta.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	PREFEITURA MUNICIPAL	EFETIVO: AURO FERREIRA DA SILVA SUPLENTE:
2	PREFEITURA MUNICIPAL	EFETIVO: ÉRIKA CAMPOS ALVES SUPLENTE:
3	PREFEITURA MUNICIPAL	EFETIVO: ANDERSON LUIZ DE JESUS FERREIRA SUPLENTE:
4	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	EFETIVO: ANTÔNIO VILETE BARRADAS SUPLENTE:
5	INCAPER	EFETIVO: ARISTODEMOS DE PAIVA HASSEM SUPLENTE:
6	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	EFETIVO: ANTÔNIO BATISTA BARRADAS SUPLENTE:
7	AFACF (CRÉDITO FUNDIÁRIO)	EFETIVO: VALDECY FERREIRA DA COSTA SUPLENTE:
8	AFARP (CRÉDITO FUNDIÁRIO)	EFETIVO: ADILSON LÁZARO DA COSTA SUPLENTE:
9	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES COR. SÃO PEDRO	EFETIVO: JOSÉ GERALDO BERNARDO SUPLENTE:
10	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE ÁGUA LIMPA	EFETIVO: DAIRON MENDES FERREIRA SUPLENTE:

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2010.

1.5. Aspectos Econômicos

O setor agropecuário representa a base econômica e social do município, sendo sua principal fonte geradora de emprego e renda.

Tabela 6 – Principais Atividades Econômicas

ATIVIDADES	% NO PIB MUNICIPAL
Agropecuária	40,57
Indústria	7,13
Comércio e Serviços	52,31

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

A principal atividade agrícola é o café, empregando, em média, 4500 pessoas, seguido da bovinocultura de leite e da Silvicultura (eucalipto e outras) com 3.000 m³ / mês, despontando-se como grande promissora para o município.

As culturas alimentares como o milho, o feijão, o arroz, a mandioca, entre outras, apesar de serem cultivadas em pequenas extensões, em sua maioria consorciadas com a cultura do café, desempenham papel fundamental na economia familiar do município, proporcionando auto sustento e viabilizando a criação de pequenos animais, possibilitando ainda o fomento dos Programas Fome Zero e Alimentação Escolar e o suprimento de Feiras Municipais.

O longo período de preços baixos vivenciado pela cafeicultura, aliado a um sistema de comercialização arcaico e individualizado, com baixo poder de barganha, tanto na aquisição dos insumos básicos quanto na venda de suas produções, tem patrocinado a descapitalização do setor agropecuário do município, culminando com a perda do poder de investimentos, e como consequência, a baixa utilização de tecnologias mais modernas e adaptadas aos agricultores familiares, tendo reflexos diretos na produtividade e também na qualidade dos produtos comercializados.

Tabela 7 – Principais atividade agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (T)
Arroz	13	13	39	0	-
Banana	100	100	1500	15000	1500
Café	8500	7700	6098	2759	21244
Cana	10	10	300	30000	300
Feijão safra 1	50	50	25	0	-
Feijão safra 2	400	400	312	780	312
Laranja	20	20	160	8000	160
Mandioca	80	80	1200	15000	1200
Milho safra 1	500	500	1262	2524	1262

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

A monocultura do café gera uma evidente instabilidade econômica e social, com repercussões ambientais, pondo em risco uma das maiores riquezas que o município possui: "seus recursos naturais", o que dificulta a implantação de atividades nobres, entre elas o Turismo Rural.

Tabela 8 - Atividade Pecuária

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Ibitirama	Bovino	6549	8805
	Suíno	890	890
	Caprino	20	20
	Ovino	76	76
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	6950	6950
	Galinhas	1094	1094
	Codornas	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Ibitirama	Leite	1323	1063
	Ovos de Galinha	26	29
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	0	0

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=1&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011

Apesar dos investimentos municipal, estadual e federal, em especial o PRONAF (Custeio/Investimento), o PAA e outros programas de fortalecimento da agricultura familiar, torna-se necessário a implantação de outros investimentos, a fim de melhorar não somente a estrutura básica do município, mas também elevar os níveis tecnológicos, econômicos e socioculturais.

A aquicultura e as atividades rurais não agrícolas merecem especial atenção de projetos de forma a diversificar e aumentar a renda.

Tabela 9 – Aquicultura e pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	2
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	20
QUAIS? Truta, bagre kit fish, matricham		Produtor N°	0,8
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2010.

Tabela 10 – Principais atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	4
2	Artesanato	3
3	Agroturismo	3

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2010.

1.6 Aspectos turísticos

Conhecida como “**cidade natureza**”, “**Terra das Cachoeiras**”, Ibitirama possui belíssimas paisagens. Sua bacia hidrográfica com centenas de nascentes e cursos d’águas, lindas cachoeiras e piscinas naturais; berço das mais altas nascentes da bacia hidrográfica do rio Itapemirim, apresenta grande potencial para o agro ecoturismo e diversos esportes radicais.

A municipalidade em parceria com o INCAPER e o SEBRAE vem trabalhando com um grupo de empreendedores com a finalidade de implantar o **Circuito Municipal de Turismo Rural**.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Ibitirama

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	220
Assentados	50
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	30
Outros Públicos	50
Somatório	350

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	25
Projeto Contratado	25
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	6
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	1
Inclusão/Apoio a feiras	9
Inclusão/Apoio outros mercados	3
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	300	40	50	5	10	1	2	0	1	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	65	10	25	2	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	103	10	33	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	50	10	30	2	2	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	20	3	5	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	40	11	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	95	-	7	3	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	73	-	33	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	30	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	1
Organização Social		-	11	8	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	20	-	-
Somatório	776	84	204	28	19	2	5	0	2	4	2	8	2	0	2	4	20	0	1

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDES; CONSÓRCIO CAPARAÓ; ABIPTI; APES. **Diagnóstico Socioeconômico: Microrregião Caparaó**. Vitória, ES, 2005. 213 p.

CCA-UFES/NEDTEC. **Atlas da fragmentação florestal na Bacia do Rio Itapemirim-ES**. 2005. Disponível em <<http://www.nedtec.ufes.br/geo/produtos.htm>>. Acesso em 12/12/2005.

IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INCAPER – INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**.